

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

A INVESTIGAÇÃO DO TEATRO AFRODIASPÓRICO E RITUALÍSTICO

Ana Carolina De Sousa Silva (cs21630@gmail.com)

Tatiana Kaori Honda (tatianakaori1@gmail.com)

Davi Da Rocha Lima (rocha_davi@outlook.com)

Aline Silva Vieira (alinesilvavieira@outlook.com)

A pesquisa investiga as matrizes de criação de cena e dramaturgia a partir do viés que atrela regionalidade e ritualística. A perspectiva decolonial surgiu com base na inversão da ordem das prioridades, e coloca os países subdesenvolvidos no centro das discussões a fim de criar formas de resistência e desconstrução dos conceitos e padrões que foram impostos por tanto tempo, ou seja, baseados na forma colonial. O processo de expansão territorial vinculada à chegada dos europeus a outros continentes, fato que se sucedeu durante as grandes navegações, entre os anos de 1415 e 1914, promovendo a dominação de países.

O objetivo se deu através da análise e criação cênica e dramatúrgica a partir de signos regionais imbuídos da diáspora negra e do ritual para entrelaçar e propagar outros caminhos no processo criativo artístico em específico aqui na montagem e criação do espetáculo "O Rio Te Chama". Os métodos utilizados para embasamento e desenrolar desta pesquisa estão pautados na leituras de livros, textos e consumo de vídeos, apresentações artísticas e participação em eventos que discutem o mesmo viés, para além disso houve pesquisa de campo na região de Teresina PI, local escolhido para coletar dados e informações sobre a lenda do cabeça de cuia que é utilizado como pano de fundo na criação da peça aqui mencionada.. A criação se dá a partir de signos como: Dança, cores, histórias, músicas e objetos mesclados com toda a construção técnica teatral estudada nos últimos quatro anos na grade curricular, que por sua vez coloca em desvantagem de aprendizagem saberes pretos ou indígenas, consequência da propagação de epistemologias eurocêntricas nas quais fazem a manutenção da colonialidade.

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

A pesquisa de modo geral proporcionou a criação e execução do espetáculo "O Rio Te Chama", que foi apresentado no NAC nos dias 13 e 14 de junho de 2023, e gerou diferentes pensamentos e interpretações. Entendo que, de certo modo, atingiu a expectativa esperada, pois com toda base teórica e técnica foi possível criar uma trama bem costurada em todas as etapas construtivas dentro do teatro. A obra pronta agora surge como entremeio para outras discussões neste viés e também como forma de arte e política nos espaços de privilégio, no caso o meio acadêmico.